



• MELHORIA DA INFRAESTRUTURA VIÁRIA DA MARGEM DIREITA (PERIMETRAL SANTOS) TRECHO CANAL 4/ PONTA DA PRAIA

Programas de Educação Ambiental e Gestão Estratégica do Patrimônio Arqueológico realizam reunião de integração

Com o início das obras de Melhoria da Infraestrutura Viária da Perimetral Santos, entre o Canal 4 e a Ponta da Praia, começam também as atividades nos canteiros de obras.

A Codesp, através dos programas de Educação Ambiental e de Gestão Estratégica do Patrimônio Arqueológico, realizou a primeira reunião de integração com os colaboradores que atuam nos canteiros.

Inicialmente, foram apresentados os objetivos e benefícios que as obras proporcionarão, estimulando a interação e entendimento acerca do empreendimento.

Em seguida, os funcionários foram orientados em relação aos procedimentos que devem adotar se identificarem materiais de interesse arqueológico durante as escavações, tais como: cerâmicas, instrumen-



tos de pedra, artefatos de osso, restos de habitação, vestígios de sepultamentos, pinturas rupestres, além de louças, vidros, metais e antigos materiais de construção.

Encerrando o encontro, o representante da Codesp do Programa de Educação Ambiental expôs noções sobre as atividades portuárias e o meio ambiente e apresentou as práticas de prevenção e controle ambiental que deverão ser adotadas durante a execução das obras.

• DRAGAGEM

Codesp mantém monitoramento do perfil praiial após aprofundamento

Mesmo após a conclusão da obra de dragagem de aprofundamento do canal, a CODESP, em atendimento às determinações do licenciamento ambiental da referida obra, continua realizando o Programa de Monitoramento do Perfil Praial nas praias de Santos (José Menino, Pompéia, Gonzaga, Boqueirão, Embaré, Aparecida e Ponta da Praia), São Vicente (Itararé) e Guarujá (Góes). No total, são analisados 33 perfis: 23 em Santos, 5 em São Vicente e 5 no Guarujá.



O objetivo do programa é compreender a dinâmica sedimentar das praias de estudo. Em todos os perfis também ocorre uma

coleta de sedimento, na região próxima à arrebentação, com o objetivo de identificar o transporte sedimentar qualitativo ao longo do arco praiial.

A execução dos perfis vem sendo realizada com o apoio de um aparelho DGPS, cuja base estática coleta dados em um ponto fixo e conhecido durante todo o período de levantamento, e o chamado "rover", receptor móvel que é conduzido aos pontos de interesse. O DGPS possui precisão centimétrica, ou seja, sua margem de erro é reduzida a centímetros, muito pouco se comparada à margem dos aparelhos GPS convencionais.

O monitoramento ocorre independentemente das condições climáticas e sempre na lua minguante ou crescente, devido a pouca variação entre as marés alta e baixa (marés de quadratura).

O trabalho é realizado mensalmente desde 2010 e os resultados não apontaram variações significativas no "desenho" das praias monitoradas.

Por solicitação do Ibama, o Programa de Monitoramento do Perfil Praial deverá continuar sendo executado pela Codesp.